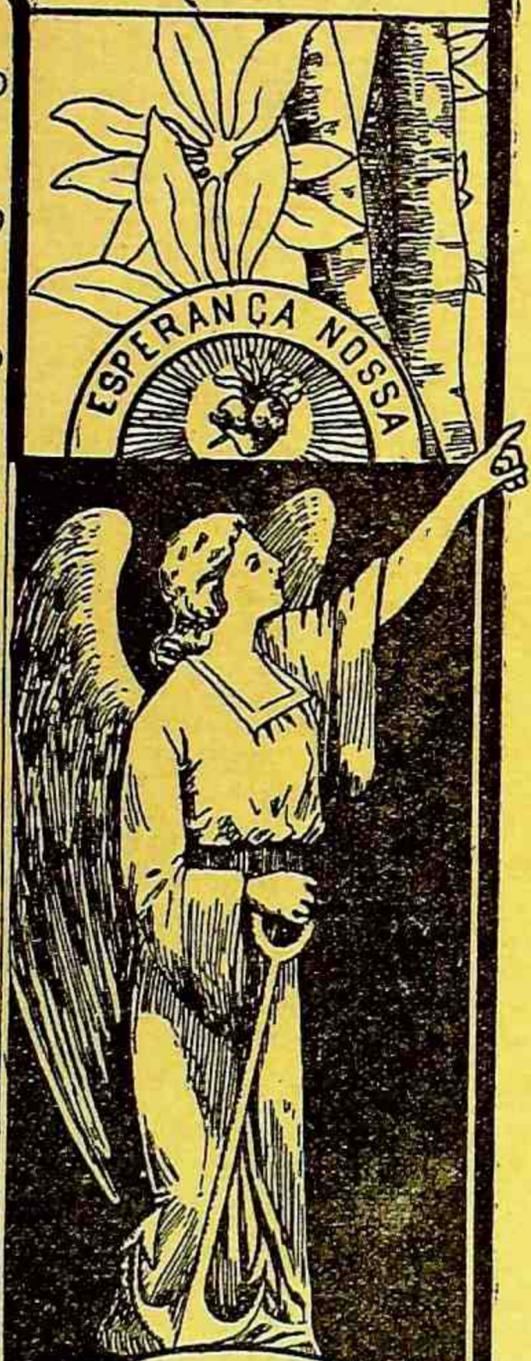


# AVE MARIA



REVISTA MARIANA  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

## O Coração de Maria

### imagem expresiva de Deus

Brilham todas as divinas perfeições e attributos nas perfeições e virtudes da Virgem. — Brilha em primeiro lugar a divina paternidade, porque, como o Eterno Padre, pode dizer ao Verbo Encarnado: «Tu és meu filho; eu gerei-te de minha substancia», e assim como o Padre Eterno lá no céu, gerando o Verbo, desde toda a eternidade entre os esplendores d'uma santidade infinita é Virgem e o primeiro Virgem, assim Nossa Senhora na terra dando o ser humano ao Verbo é Virgem e a primeira Virgem. Causa admiravel: só no ceo no Eterno Padre e na terra na sacratissima Virgem, a paternidade e a maternidade produziram fructo sem deixar murchar a flor.— Vêde como imita a virgindade de Maria a do Eterno Padre; assim podiamos dizer das demais virtudes e perfeições; donde deduzo que a Santa Virgem Maria é imagem expressa do Eterno Padre.— Concebendo e dando á luz a um Deus-Homem, deu ao mundo um homem igual a Deus que o conhece e ama quanto Deus é possível de ser conhecido e amado, porque é Deus Jesus-Christo como o Padre Eterno e o Espirito Santo.

Ainda que se encarnassem as outras duas pessoas, não se daria a Deus maior gloria e ao mundo maior nobreza. Porque com tudo isso não ha Deus maior que o Deus que nos deu a Virgem Sacratissima.

Jesus-Christo, pois, honrou a Deus quanto é digno de ser honrado, o amou quanto merece ser amado, e reparou a injuria que o homem lhe inferira, quanto Deus podia exigir. Ora por quem tivemos a Jesus? Por meio de Maria: Não nos maravilhe, pois, que tendo-nos dado por meio da Virgem a Jesus, queira dar-nos tambem

Deus por meio d'Ella todos os demais bens: e nos não maravilhe tampouco que Deus não queira receber nossos dons e a nós mesmos senão é pelas mãos da Virgem. Assim resulta verdadeira aquella sentença dos SS. PP. que em Maria e por Maria é glorificada a Sma. Trindade em toda a terra.

Por isso Santo Agostinho lhe disse: «O' Virgem excelsa, se te chamo forma ou imagem de Deus, acho que mereces esse augusto titulo». E São Thomaz d'Aquino «que Deus formou esta Virgem como a uma imagem perfeita de sua infinita bondade».—Donde concluíram os Padres do Concilio Ephesino, exclamando: «Salve, oh! Virgem pela qual é invocada e adorada toda a Sma. Trindade em toda a terra». P.



### GALERIA DE BISPOS BRASILEIROS

#### Exmo. Sr. D. João Braga, BISPO DE CURITYBA

O excmo. sr. d. João Braga é natural de Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul. Depois de sua elevação ao presbiterato, logo resplandeceram o seu zelo sacerdotal e os dotes de sua intelligencia e bom trato, revelando tambem seus vastos conhecimentos e ardoroso emprehendimento na fundação e direcção da *Folha do Sul*. Pouco tempo demorou-se, porém, nas lides do jornalismo católico. S. S. Leão XIII elevou-o, em março de 1902, á dignidade episcopal, confiando a seus cuidados a diocese de Petropolis que governou por cinco annos com carinho e com integridade de character, sendo depois trasladado por S. S. Pio X á diocese de Curityba, formada pelo grande Estado do Paraná onde sua excia. continua com dedicação a fomentar as obras e os emprehendimentos de seus dignos predecessores.

## Cartas á mocidade academica

XIV

### Os procuradores das vicitmas.

Viajava, ainda moço, em demanda do Paraná, sua querida terra, monsenhor conego Manuel Vicente, vigario geral que foi de São Paulo, uma das mais robustas mentalidades que com as fulgurações do seu talento e o verbo inflamado arrebatava o entusiasmo da mocidade academica.

Havia no navio, onde o grande orador viajava, um bacharel com vontade de forrar-se da raiva clephoba, atirando chufas ao nosso presbytero.

Este calado e taciturno escutava aquellas parvoices, não sem ter sentido arremessos de colera contra o mequetrefe.

Desdobrando o repertorio das costumeiras banalidades contra a Igreja, o inexperiente e grosseiro bacharel tomou um tom de commiserção pelos padres, que emfim não se podem casar, porque hão de viver no celibato toda a vida.

Ouvindo isso monsenhor Manuel Vicente e revoltando-se contra tamanha patifaria, ergueu-se e enfrentando o importuno provocador, disse-lhe: «Senhor bacharel: quem foi que nomeou o Senhor procurador dos padres!»

Pensa por ventura que elles de per si não se podem recommendar pela sua virtude e sciencia?

E' isso mesmo, acrescentamos nós, porque ha por esses cantos alheios muita gente que toma as dôres pelos padres sem terem-lhes estes passado procuração.

O celibato!

«Aos olhos dos que avaliam, affirma um escriptor contemporaneo, as cousas e os homens só pela sua utilidade social, essa especie d'insulação domestica do sacerdote, essa indirecta abjuração dos affectos mais puros e santos, os da familia, é condemnada por uns como contraria ao interesse das nações, como damnosa em moral e politica, e defendida por outros como util e moral».

Evidentemente falsearam os termos e não ponderaram as profundas e gravissimas razões que a Igreja teve para instituir esta disciplina nos seus sagrados ministros.

O homem animal não percebe os dons divinos.

Antes, porém, de advogar pelas vantagens do celibato digamos que ha dois generos de celibato: forçado e voluntario.

O celibato voluntario tambem pode-se e deve-se subdividir: por egoismo e por dedicação aos nobres e superiores ideaes da moral e da religião.

E' claro que muitos, especialmente mulheres, hão de viver forçosamente celibatarias, porque a occasião não lhes brinda com um casamento lisongeiro ou aceitavel.

Não tratamos porém destes.

Aqui estudamos apenas o celibato voluntario por consagração aos ideaes alevantados e santos.

Condemnamos o celibato voluntario por sordido interesse, pela falta de obrigação na formação dos filhos e por paixões inconfessaveis, motivos que não raro apresentam homens sem consciencia e puór para se libertarem do jugo matrimonial.

O celibato voluntario, porém, que se guarda por altas razões de moral e religião, afim de melhor atender á causa dos desherdados da fortuna, á educação da mocidade e aos officios da paternidade ou maternidade espiritual, este celibato ás escancaras é proficuo e de interesse immediato para o lar e para a sociedade.

Este voluntario celibato, por consagração religiosa principalmente, sempre respeitou-se ainda entre os gentios.

Sómente os individuos e os povos que divorciaram-se do sobrenatural, é que nelle lobrigam inconvenientes para o augmento da população, além dos prejuizos physicos e moraes que julgam encontrar nessa practica.

Sabemos que um povo moralizado leva dentro de si a força da fecundidade e um povo que só atira os olhos para a podridão desta materia vil se avilta, se esgota e se esteriliza por impotencia physica e moral.

Haja em vista a França moderna, aquella nação que, sem contestar-lhe os seus grandes merecimentos ainda perante a Religião, favoreceu a *verdade* materialista proclamada pelo *verismo* de Zola e que se sentiu ferida pelo terrivel microbio da esterilidade calculada e amada pelo positivismo social do seu meio ambiente.

O celibato voluntario por con-

sagração religiosa, ao envez de concorrer á diminuição da familia, coopera poderosamente para o desdobramento da mesma população, saneando com sua practica a atmosfera do egoismo e pondo as vistas em principios mais elevados do que as vantagens do prazer.

E seria uma banalidade acrescentar que o celibato é impossivel ou prejudicial.

A propria medicina indigena se encarrega de protestar contra essa affirmação absurda.

O celebre medico Conwell escreveu. «Nenhuma persuasão pode ser mais falsa».

O professor M. L. Holbrook, do collegio medico de New-York, diz: «E' um mysterio para mim... como alguém, em particular medico, tenha acreditado ser *necessaria* para a saude a impureza».

Fovel, professor da Universidade Zurich sustenta: «A castidade é o mais vantajoso ainda hygienicamente».

Propugnam com ardor os mesmos principios, medicos, como o dr. Mantegazza, dr. Eulemberg e outros.

Não sómente o celibato religioso não é prejudicial e contrario á utilidade social, mas é mais perfeito que o proprio casamento, embora este não seja máu, como defendiam alguns herejes condemnados pela Igreja.

Mas é claro que a comparação ha de se fazer entre os dois estados do celibato religioso e do santo Matrimonio, porque houve individuos casados mais perfeitos que a maioria dos religiosos pelos especiaes sacrificios que fizeram no estado do Matrimonio, como São Luiz, rei da França, S. Fernando, da Hespanha ou Santa Izabel de Portugal.

E' por isso que o Concilio Tridentino fulminou o raio de sua condemnação contra os protestantes no canon 4 e sessão 24: *Si quis dixerit statum conjugalem anteponendum esse statui virginitalis vel cœlibatus, et non esse melius et beatius manere in virginitate aut cœlibatu, anathema sit.*

Alguém poderá contestar que o celibato religioso seja superior ao casamento, baseiando-se na necessidade deste para a conservação do genero humano; mas responde-se que o celibato religioso cuida mais de adquirir e estender a acção das virtudes e propagar o imperio de Deus.

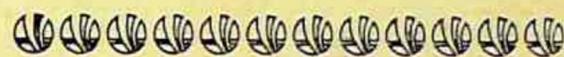
Sendo assim, o celibato religioso leva com muito a vantagem ao estado do Matrimonio.

Neste ponto, porém, se ha de contar com a vocação religiosa ou sacerdotal, porque não são todos que poderão triumphar facilmente das sugestões da carne.

Nesta materia podemos dizer com Foerster no seu «Problema sexual na Moral» e na «Pedagogia» pag. 103-104: O defender a mocidade do perigo da castidade, não é uma questão de força». Esta força leva, como que dentro de seu seio, a vocação, quando o chamado ouve as suas vozes e segue as suas sugestões.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Bello Horizonte.



## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL P. CLARET

S. PAULO — Cumprindo minha promessa, venho publicar uma graça particular que alcancei. — Angela Amaral.

— J. W. agradece ao I. C. de Maria duas graças, e envia 6\$000 para o Santuario.

— D. Felicia Zignone muito agradece um favor recebido do glorioso Patriarcha S. José.

— Exma. Zaida Machado Tavares Paes agradece ao Coração de Maria uma graça, e envia 5\$000 para assignatura da «Ave Maria».

BELLO HORIZONTE — Illmo sr. Honorio Pinheiro de Faria, em acção de graças ao Purissimo Coração de Maria, entrega 20\$00 para o Santuario de Meyer, mais 20\$000 para este Santuario e 10\$000 para o dinheiro de S. Pedro.

ITAPETINGA — Achando-me doente, recorri ao I. C. de Maria e logo fui attendida. Em agradecimento, envio 2\$000 para o Santuario. — E. M. S.

GUARATINGUETA' — Estando soffrêndo duma ferida num pé, ha dois mezes, e feitos muitos curativos sem resultado algum favoravel, recorri ao bondoso Coração de Maria, ficando em oito dias com o pé perfeitamente são. Cumprindo o meu voto, envio 3\$000 para uma missa e 2\$ para velas. — Porcina Maria dos Reis.

— João Ribeiro e sua mulher Maria dos Santos vem publicar um grande milagre verificado em pessoa de sua familia: sua filha Maria, de 13 annos, foi mordida por uma cobra (urutú) no dedo médio da mão direita, ficando muito mal com hemorragia pelos dentes e convulsões e mais symptomas graves; recorrerão ao

Santissimo Coração de Maria, promettendo publicar o milagre que lhes fosse concedido: a menina doente teve logo signaes de melhora, perdeu o dedo offendido, porém a ferida sarou completamente e ella acha-se actualmente sã, e por isso enviam a quantia de 5\$000 pedindo a publicação.

- Rosa Martarolle, em acção de graças envia 5\$000 para celebrar uma missa no altar de Nossa Senhora.

- A firma Oliveira Azevedo & Cia. envia 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar de Nossa Senhora por sua felicidade nos negocios.



**Sta. Anna do Livramento.** — Menino Florentino A. Carneiro, favorecido pelo Coração de Maria.

**BARRETOS (Laranjeiras)** — Remetto 7\$000 em cumprimento dum voto feito ao maternal Coração de Maria, quando meu filho Luiz, de sete annos de idade levou uma queda dum animal. Dos 7\$000, 2\$000 são para a caixa das almas, e 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria». — Adelia Duarte Fontoura.

**CAMPINAS** — Uma Filha de Maria pede á boa Mãe o restabelecimento do seu marido sem precisar de operação.

**VILLA BELLA** — Eu abaixo assignada, rendo um culto de homenagem ao I. C. de Maria por ter-me restabelecido de pertinaz incommodo de saude, que, por muito tempo, me atormentou, e igualmente por ter invocado o seu auxilio afim de que meu esposo saldasse todos os nossos debitos, sem ser necessario desfazer nos de nossos bens. Hoje, em acção de graças, por tantos beneficios alcançados, prometto ser assignante perpetua da preciosa «Revista» e rogo á SS. Virgem seja benigna em continuar a derramar sobre nós as suas graças. — Maria Beralda R. S. Moreira.

**CONCEIÇÃO DE BOA VISTA (Município de Cabo Verde)** — Mando 5\$000 para ser celebrada uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á intenção de minha familia. — Francisco Sabino Figueiredo.

**SERRA NEGRA** — D. A. C. P.

toma uma assignatura da «Ave Maria» por uma graça recebida do I. C. de Maria, em favor de uma pessoa da sua amizade.

**PEDREIRA** — D. Virginia V. Camargo reforma sua assignatura por diversas graças recebidas.

**S. FIDELIS** — Envio a quantia de 2\$000 para velas que deverão arder perante a imagem do Sagrado Coração de Maria, em cumprimento duma promessa feita por Zinha Peçanha. — Uma devota.

**GUAREHY** — Tendo uma amiga de cama, sem esperança de sarar, desenganada dos medicos, recorri ao bondoso C. de Maria pedindo que a livrasse de tão crueis soffrimentos. Hoje está forte e cumprindo os seus deveres domesticos. — Maria das Dores Loureiro.

**S. MANOEL** — Tendo obtido uma graça a respeito do meu filho Gino, envio a esportula de 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do Sagra-

do Coração de Maria. — Marianna Monocchi.

**PEREIRAS** — Vão 3\$000 para uma missa por uma graça recebida num negocio muito delicado, de cujo desarranjo pendia o transtorno de toda a minha existencia. — Um devoto.

**ALTO DA SERRA** — D. Regina Corrêa Bento envia 20\$000 ao Santuario do I. C. de Maria, sendo 10\$ para uma missa em agradecimento duma graça alcançada, e 10\$000 para duas assignaturas.

**RIO CLARO** — D. Maria Cartolano vem, penhoradissima, agradecer uma grande graça que lhe concedeu o Sagrado Coração de Maria, em hora de extrema angustia.

**GUAXUPE** — Acha-se em meu poder a quantia de 5\$000 para V. R. mandar a «Ave Maria» por um anno, á D. Philomena D'Ippolito que agradece a N. S. ter sido feliz num laborioso parto. — Evaristo José de Araujo.



## A' VE'LA E REMO

A vida humana é uma luta incessante e continuada; e só lutando á que a creatura humana consegue os fins que deseja.

Por mais insignificante que seja o progresso obtido, só o alcançaremos por meio de difficuldades e esforços.

Assim é que a industria realiza seus prodigios, e o commercio estende suas conquistas, e o trabalhador de qualquer profissão só com o trabalho e o suor de seu rosto ganha o pão de cada dia.

A propria vida intelectual não está isempta desse tributo pesado.

Com effeito, só a custo de largas e penosas vigalias consegue o sabio chegar a ser um pouco mais preparado e menos ignorante que os outros homens.

Nas artes, a mesma e o pobre artista, só elle e Deus, sabem quantos sacrificios para adiantar-se um pouco no seu mister.

De sorte que em todos os ramos da actividade humana tem cabida aquelles versinhos do pagão Horacio, que em nossa mocidade nós já estudamos:

Qui studet optatam cursu contingere metam  
Multa fecit tulitque puer, sudavit et alsit,  
Abstinuit Venere et vino...

que em prosa vulgar significa: «quem desejár alcançar o fim de seus desejos e bom lugar, deverá

trabalhar e soffrer muito, devendo tambem privar-se de bebidas alcoholicas e dos prazeres carnaes».

Se um progresso qualquer na vida material custa tantos sacrificios e trabalhos tam penosos, quem poderá alcançar o mesmo progresso na vida espiritual, passando vida commoda e regalada?

Se em qualquer dos caminhos que o homem percorre, sempre encontra contrariedades, e adversarios que lhe oppõem as cousas que o rodêam e a fraqueza natural de seu proprio sêr, o que acontecerá nos caminhos da virtude, que são mais arduos?

Convem trazer isso sempre presente na idéia: não se póde alcançar o reino dos céos sem sacrificios, e só os homens de bõa vontade são os que entram na gloria.

Vida virtuosa e christã significa cumprimento de certos deveres, privação do que muitas vezes attrahe e encanta, practica do que frequentemente amarga e desagrada.

E isso é facil de comprehendermos.

Todo homem, segundo a natureza de seu proprio ser, tem em si dous movimentos de attracção: espiritual e corporeo. Sente dentro de si nobres e elevados impulsos para o alto e é n'esse sentido que diz-se que toda alma é naturalmente christã.



Sente tambem muitas vezes poderosissima attracção para abaixo, n'esse sentido é que somos comparados aos brutos.

Devemos, pois, estar continuamente favorecendo o elemento superior em seu nobilissimo movimento para o alto, afim de que o elemento grosseiro não nos faça cahir abominavelmente.

E n'esse ponto não póde haver neutralidade.

O equilibrio moral se transtorna só pelo facto do homem querer ficar indifferente em tendencias opostas.

De nosso appetite inferior, isto é, de nossas paixões, só poderemos ser reis, ou escravos; e nossa alma ou ha de ser senhora soberana, ou criada vil.

Quem não contraria voluntariamente a materia, corre risco de ser arrastado necessariamente aos mais vergonhosos peccados.

O cavalleiro só é completamente senhor do cavallo, quando opprime a este com suas curvas; quando o ensanguenta bem com as espóras, quando segura as redeas com as mãos firmes e robustas.

Eis aqui bem explicado o que na linguagem christã se chama: *mortificação*.

Mortificação, quando é preservativo para não cahirmos no futuro, e penitencia, quando fazemos a dita mortificação, em paga de culpas passadas.

Essa mortificação é exercida não só nos sentidos exteriores, mas principalmente tambem em todas

as potencias e faculdades de nossa alma.

Quando maior fôr o dominio do homem sobre si mesmo, mais excellentemente estará collocada sua alma, e tanto maior será esse dominio, quanto mais elle mortificar-se.

O leitor já teria notado que todo o segredo da educação de um menino consiste em obrigar-o a cer-

tas cousas e em privar-o de outras?

N'esse ponto a mortificação póde ser chamada o segredo da educação da alma.

A gente educa a alma, isto é, forma-a para a virtude, mostrando primeiramente que a virtude é possível, depois tornando-a facil pelo uso continuo, finalmente suavissima, por meio da mortificação.

DR. F. S.



## Hierarchia catholica no Brasil

### Soberano Pontifice

Sua Santidade Pio X  
(JOSE' SARTO)

### Nunciatura Apostolica no Brasil

Nuncio — D. José Aversa, Arcebispo de Sardi. — Residente em Petropolis.

### Episcopado brasileiro

#### NORTE DO BRASIL

#### Metropole da Bahia

Bahia — Arcebispo e Primaz do Brazil, D. Jeronymo Thomé da Silva.

Alagoas — Bispo, D. Manoel Antonio de Oliveira Lopes.

Aracaju — Bispo, D. José Thomaz Gomes da Silva.

### Metropole de Olinda

Olinda — Arcebispo, D. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Ceara' — Bispo, D. Manoel da Silva Gomes.

Parahyba — Bispo, D. Aducto Aurelio de Miranda Henriques

Natal — Bispo, D. Joaquim Antonio de Almeida.

Floresta — Bispo, D. Augusto Alvaro da Silva.

### Metropole da Pará

Para' — Arcebispo, D. Santino Maria da Silva Coutinho.

Manaus — Bispo, D. Frederico Benicio de Souza Costa.

Maranhão — Bispo, D. Francisco de Paula e Silva.

Pianhy — Bispo, (eleito) D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva.

## SUL DO BRASIL

**Metropole do Rio de Janeiro**

Rio de Janeiro — Arcebispo: Sua Eminencia o Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, Bispo titular de Orthosia.

Espirito Santo — Bispo, D. Fernando de Souza Monteiro.

Nitheroy — Bispo, D. Agostinho Francisco Benassi.

**Metropole de S. Paulo**

S. Paulo — Arcebispo, D. Duarte Leopoldo e Silva.

Campinas — Bispo, D. João Baptista Corrêa Nery.

S. Carlos — Arcebispo Bispo, d. José Marcondes Homem de Mello.

Botucatu — Bispo, D. Lucio Antunes de Souza.

Ribeirão Preto — Bispo, D. Alberto José Gonçalves.

Taubaté — Bispo, D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva.

Curitiba — Bispo, D. João Francisco Braga.

**Metropole de Marianna**

Marianna — Arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta.

Diamantina — Arcebispo-Bispo, D. Joaquim Silverio de Souza

Uberaba — Bispo, D. Eduardo Duarte Silva.

Pouso Alegre — Bispo, D. Antonio Augusto de Assis

Campanha — Bispo, D. João de Almeida Ferrão.

Montes Claros — Bispo, D. João Antonio Pimenta.

Coyaz — Bispo, D. Prudencio Gomes da Silva.

**Metropole do Rio Grande do Sul**

Porto Alegre — Arcebispo D. João Becker.

Florianopolis — . . . . .

Pelotas — Bispo, D. Francisco de Campos Barreto.

Santa Maria — Bispo, d. Miguel de Lima Valverde.

Uruguayana — Bispo, D. Hermeto José Pinheiro.

**Metropole de Cuyabá**

'uyabá' — Arcebispo D. Carlos Luiz d'Amour.

Corumbá — Bispo, D. Cyrillo de Paula Freitas.

S. Luiz de Ca'ceres — Bispo, D. Modesto Augusto Vieira.

**Bispos resignatarios**

D. Francisco Rego Maia, Arcebispo de Nicopolis, residente em Roma.

D. Xisto Albano, Bispo de Bethsaida, residente em Paris.

D. Claudio José Ponce de Leão, Arcebispo de Anazarbo residente no Rio de Janeiro.

D. Joaquim José Vieira, Arcebispo de Cyrrho, residente no Ceará.

**Prelazias Apostolicas (pertencentes á Metropole do Pará)**

Rio Branco — Prelado, D. Geraldo Van Caloen, Bispo de Phocéa.

Santarém — Prelado, D. Fr. Amando Bahlmann, Bispo de Argos.

Conceição do Araguaia — Prelado, D. Fr. Domingos Carrerot, Bispo de Uranopolis.

**Prefeituras Apostolicas (pertencentes à Metropole do Pará)**

Alto Solimões — Prefeito, Fr. Evangelista de Cefalonia, da Ordem dos Capuchinhos.

Teffe — D. Manoel Barat, da Congregação do Espirito Santo.

Rio Negro . . . . .

**Palestra meio scientifica****O veneno do somno**

A insomnia prolongada produz inevitavelmente desordens organicas de extrema gravidade: um cão privado de dormir morre ao cabo de uns dez dias. Os trabalhos do sr. Pieron acabam de esclarecer bastante um ponto escuro da physiologia: a necessidade organica do somno. Parece certo que as victimas do somno morrem envenenadas, ou por outra estas mortes são effectos duma intoxicação cerebral produzida pela *hypnotoxina*. Este veneno elabora-se como a uréa e o acido carbonico: a uréa elimina-se pela secreção renal, o acido carbonico pela respiração pulmonar e cutanea. Mas a *hypnotoxina* vae-se accumulando aos poucos nos ventriculos cerebraes sendo o unico meio

natural para neutralizal-a o somno reparador. Para evitar estas perigosas accumulacões a provida natureza avisa-nos pela instintiva necessidade de dormir. As experiencias feitas pelo dr. Pieron em animaes inoculados com o serum do *hypnotoxina* dão muita probabilidade a suas affirmacões.

**O café das pessoas nervosas**

Ha pessoas que gostando muito desta aromatica bebida, vem se na precisão de se absterem pela acção toxica da cafeina sobre os centros nervosos. Com effecto, o uso desta rubiacea produz, não raro, dôres de cabeça, insomnias, photophobias, delirios, tremores, e erethismos cardiacos, sendo verdadeiramente coisa de pascar o extraordinario consumo que se faz em todo o mundo duma bebida capaz de produzir graves desordens no cerebro e na innervação cardiaca. Felizmente o dr. Bertrand do Instituto Pasteur de Pariz estudou, ha pouco, tres especies de café procedentes de Madagascar, declarando-as totalmente inoffensivas, pois nas suas infusões falta totalmente a terrivel cafeina, conservando entretanto o aroma do delicioso Moka. Estas tres especies são conhecidas pelos nomes de *Coffea Gallieni*, *C. Bonieri* e *C. Mogenetti*. Desejamos que os nossos Galenos propaguem no Brazil estas tres especies ou variedades, visto que não ha brasileiro que não prefira morrer intoxicado pela cafeina a privar-se do prazer de saborear o delicioso nectar.

**As antenas dos insectos**

Chamam-se assim dois appendices moveis insertos na cabeça dos animaes articulados: esses pequenos chifres dos insectos são uma obra prima da natureza, cujas maravilhosas funções não são ainda bem conhecidas dos naturalistas. Sabe-se que são orgãos finissimos do tacto, opina-se que são tambem instrumentos dum olfato delicado, consta que pela fricção das antenas se reconhecem as formigas do mesmo formigueiro, que a sua amputação deixa os bichinhos completamente desnorteados.

Por estes e outros indicios supõe-se que taes orgãos representam na economia animal um papel importantissimo.

Um certo naturalista de Pariz prendeu a femea duma especie de besouros e collocou-a na janella. O insecto começou a agitar fortemente as antenas, e de ahi a pouco appareceram alguns machos que voavam a dois ou tres kilometros de distancia. Serão por ventura estas antenas os mastros transmissores de uma estação radiographica? Será que conhecem os insectos a applicação practica das ondas hertzianas para a transmissão de suas ideias? Que bem dizia Linneo que é nas coisas menores onde Deus apparece mais poderoso: *Maximus in minimis*.

### Vitalidade nos infantes

De cada mil meninos que nascem chegam apenas a inteirar cinco annos de idade: 889 na Nova Zelandia; 850 na Nova Galles do Sul; 837 na Irlanda; 751 na França; 614 na Austria; 600 na Bulgaria e na Turquia; 571 na Hespanha. A lista de algarismos apresentada pelos estatísticos e economistas põe em evidencia o facto seguinte: as nações em que morrem menos creanças são aquellas em que a manuntenção é dada no domicilio materno, ou por uma amadia sob as vistas dos paes. Esta consideração devia fazer desaparecer o máo costume que está generalizado entre nós de adoptar a amamentação artificial.

### Anaplastia pelos ovos

A noticia deve ser seria, pois é extrahida de uma memoria apresentada á *Societé Thérapeutique* por Mr. Amat, famoso cirurgião francez. Não ignoram nossos leitores os esplendidos resultados obtidos pela sciencia moderna nas operações *anaplasticas* destinadas a restabelecer por processos chirurgicos as partes do organismo mutiladas ou avariadas. Estas reparações organicas realizam-se, applicando-se sobre as partes lesadas fragmentos de epiderme propria ou alheia. Ora, pois, como nem sempre se encontram pessoas que se deixem esfoliar pelo amor do proximo, Mr. Amat procurou um succedaneo a este topico tão custoso e achou-o na pellicula que recobre a superficie interna da casca dos ovos. De oito casos de «anaplastia» operados pelo dr. Amat, segundo o novo processo, apenas em dois foi mal succedido. Tomem pois senti-

do os cyclistas e automobilistas que são as pessoas mais expostas a esta classe de precalços

DR. BAUSANIO



## Correspondencia



### Ares Gaúchos

*O porque destas cronicas — Desenvolvimento do Sul — Porto Alegre — Novo Governo — D. Becker — Primeira visita Pastoral.*

Illustrado Director da «Ave Maria»

Desfolhando as substanciosas paginas da popular Revista que tão dignamente dirigis, por mais de uma vez assaltou-me ao pensamento uma pergunta, formulada ao calor do mais puro patriotismo.

Uma publicação popular, barata e de caracter nacional, deve ser a portadora das palpitações do paiz até os ultimos recantos do estremecido torrão que nos foi berço.

Viver e mourejar no Rio Grande do Sul, neste sympathico Rio Grande onde as cochilhas apontam feitos de armas a florejar louros que não murcham, onde a campina dilatada encerra poemas de heroismo, onde cada cidadão improvisa-se um soldado, simbolo dos legendarios gerrilheiros gaúchos, e assistir impassivel em roda do silencio que desmerece e atrophia, antolhava-se-me quasi um parricidio. Eis porque sr. Director, attenta sua proverbial fidalguia, atrevo-me a pedir-lhe o favor de dar entrada nas columnas de vossa Revista, estes que dei em chamar *Ares gaúchos*, annuncios do nosso crescente desenvolver e progresso perante os caros filhos da mesma Patria.

\* \* \*

Sob o cunho mais alevantado do progresso, estamos assistindo a um soberbo resurgir em nosso Estado de todos os elementos que representam vida e movimento. O plano geral da *Viação* que o Governo adoptou e protege, deve abrir em prazo não longinquo, fontes uberrimas de exportação neste pais privilegiado.

Cogita-se conscienciosamente em melhorar a Navegação quer marítima, ora fluvial, dois elementos de vila operosa e regeneradora que não de pór nos em contacto immediato com os grandes centros commerciaes nacional e estrangeiro.

A lavoura, no dizer d'um sabio economista, «a riqueza mais solida de todos os povos», preocupa já com preferencia, honrados cidadãos que d'ahi auferem copioso manancial de proventos, aportando de caminho, seu quinhão á riqueza estadual.

Agregue-se a isto a colonização sempre crescente em nucleos de povos,

villas e cidades, onde o estrangeiro encontrando uma hospitalidade que não sonhava, se completa desenvolvendo os habitos de trabalho, e a industria pastoril, até hoje a fita mais importante de nosso commercio, e te-reis um esboço do que pode chegar a ser brevemente o fidalgo estado fronteiriço. Somma e compendio deste anhelado futuro nol o offererece prodiga a opulenta Capital, a pittoresca *Porto Alegre*. Suavemente encostada em multidão de colinas e espelhando sua gentileza nas crystallinas aguas do majestoso Guahyba, sua enorme extensão territorial, que excede a 16 k. quadrados, o numero de predios urbanos, superior a 18.707 com seus 150.000 habitantes proximamente e o movimento quasi excessivo do commercio e industria de que são arautos as 154 fabricas de grande produção, franqueam-lhe de direito, o appellativo de *grande cidade*.

\* \* \*

O novo Governo que no dia 25 de Janeiro assumiu a direcção e responsabilidade do Estado, sob a chefia do insigne estadista dr. Borges de Medeiros, com passo seguro e acertado criterio, vae rasgando novos e desconhecidos horizontes ás forças vivas do paiz, almejando collocar nosso Estado á altura que de justiça lhe pertence. Não será esta, sr. Director, a ultima vez que nos occupemos, dos projectos em vias de realização que planeja o governo, com applauso unanime da população sensata.

\* \* \*

Parcela muito importante neste resurgir geral, é justo confessal-o, cabe aos illustres e modestissimos prelados que se succederam na mitra rio-grandense. D. Feliciano Prates de Castilhos, D. Sebastião Dias Larangeira, D. Claudio José Gonçalves Ponce de Leão, deixaram no seio desta população profundos sulcos de agradecimentos e saudades. Dos do's primeiros somos depositarios das venerandas cinzas, em seus sepulcros da Igreja Matriz: do ultimo resta-nos o lucto cruciante da saudade e da ausencia.

Hoje o successor e herdeiro daquelles santos varões é o exmo. sr. d. João Becker, primeiro Bispo que foi de Florianopolis, o qual, o não duvidamos, saberá impôr-se á admiração dos seus dirigidos, trilhando impavido o caminho que lhe marcaram as virtudes e benemerencias de seus predecessores.

\* \* \*

Boa prova desta fundada esperança foi o inicio das *visitas pastorales* em a vasta archidiocese. A começar pelas parochias da Capital, escolheu como prodromos das tarefas apostolicas, a Parochia de N. S. das Dôres, confiada ao zelo dos dedicados missionarios do Coração de Maria.

No sabbado, dia 12 do fuente, ao empardecer da tarde, D. Becker, trajando as vestes pontificaes, precedido de enorme prestito, em correcta formatura, composto todo elle das diversas irmandades e associações piás radicadas na Parochia, fez sua entrada solemne na monumental Egre-

ja das Dores, aos acordes maviosos de duas bandas de musica, entre o bimbalar dos sinos e o estourar dos rojões. Uma multidão ingente premiase na vasta nave do templo, soffrega de escutar a voz de seu pastor.

Assim solemnemente deu inicio o exmo. sr. d. João Becker ás solemnnes funcções da Santa Visita Pastoral, e assim continuou nos dias seguintes, num crescendo consolador, vendo seus amados diocesanos sequiosos da doutrina e exemplos do Salvador e retirando se consolado, após ter recolhido *farta messe* de consolações e frutos espirituaes.

E aqui finda tambem minha cronica, sr. Director, certo porém, que meus amados patricios me hão de proporcionar mais duma occasião de estereotipar os *arcs* de minha terra. Porto Alegre, Abril, 913.

UM BAGADU

### Itapira

Não quero privar aos presados leitores da «Ave Maria», do prazer que hão de experimentar, sabendo o que se passa nesta parochia de Itapira, berço da nova *Egreja catholica, apostolica, brasileira*, fundada pelo primeiro patriarcha da mesma d. Manoel Amorim Corrêa, padre apostata e excommungado e *inspirado por Deus!!* —segundo elle diz—para entregar-se a todo genero de embustes e desordens.

Apesar do muito que se tem verberado pela imprensa sensata o procedimento indigno deste padre infeliz, que por um acto de orgulho revoltou se contra a autoridade diocesana, que por altas razões de governo ecclesiastico, o exonerou do cargo parochial, não faltaram incautos que por não conhecerem as circunstancias do facto, ou levados dum falso sentimentalismo e mal entendida compaixão censuraram o procedimento da autoridade diocesana. Um padre que sempre occupou parochias importantes,—diziam—que mereceu as honras de conego, que teve uma vida impolluta, agora por um acto de autoritarismo clerical deixalo em meio da rua sem recursos para uma honesta sustentação? Isto é um procedimento inquisitorial, tyrannico, opposto ao espirito paternal de Jesus Christo.

E' verdade que d. João B. Corrêa Nery comulou de benefícios ao padre Amorim, como um pae extremoso rodeia de carinho aos filhos mais fracos e extraviados para ganhar-lhes o coração e reduzilos ao cumprimento do dever, porem desta vez s. excia. não conseguiu a correspondencia que podia prometter-se com tantas finezas dispensadas. De sua vida impolluta, falem lá os que conviviam com elle e eram seus privados e domesticos e o casamento civil que effectuou pouco depois de sua apostasia, que não sou eu quem manche as columnas da «Ave Maria» com narrações vergonhosas.

Nada pode temer o sr. Bispo diocesano duma religião cujo programma foi escripto com espumante cerveja sobre as taboas dum balcão de taberna. Que religião pode ser essa que

nega a confissão auricular e o Patriarcha confessa a todos que o sollicitam; que se intitula nacional e catholica, termos inteiramente contradictorios; que o mesmo Patriarcha não sabe qual é sua Constituição, que nem tem dogma, nem moral, nem liturgia?

Vejam os meus leitores como se estabelecem as rubricas na tal *Egreja Nacional*.

Contam testemunhas auriculares que tratando o Patriarcha de estabelecer o signal que devia annunciar a missa por defuncto, reunido seu conselho formado por pretos e caboclos, propoz lhes a questão e elles desentenderam se deste modo.—Um, disse, que devia annunciar-se com *rojão com bomba*.—Um segundo, julgou ser mais conforme com o luto do acto queimar *rojão sem bomba*.—E um terceiro, penetrando ainda mais na seriedade do acto, expôz sua opinião applaudida e aceita, de que devia queimar-se *rojão com lagrimas*.

O *Commercio de Itapira* orgão da heresia, fazia ver a grande providencia de Deus sobre a novel Egreja, dizendo: que assim como o primeiro ho-

mem baptizado por Jesus Christo foi São João Baptista (*vejam que descoberta exegetica*) assim a primeira criança baptizada pelo Patriarcha da igreja brasileira chamava se João Baptista.

E' possivel que homens que querem passar por serios escrevam ridicularias como esta? Se não fosse pelo temor de extender-me demasiado, teria materia para fazer rir aos meus leitores por algumas horas, com as tradições e soluções que lhe apresentam os seus adeptos para tranquillidade de suas consciencias. Chama se de *inspirado de Deus, de propheta Nathan*, afirma que a sua igreja é a mesma que a Egreja Romana com algumas *pequenas diferenças fundamentaes*, (*pequenas e fundamentaes!!*), que os seus fieis podem frequentar tambem a Egreja Romana, etc., etc. Numa palavra; na tal igreja ninguem se entende, é questão de continuar o escandalo e ganhar a vida. O dia que se lhe acabarem os recursos pecuniarios (ao Patriarcha, acabará tambem a *Egreja Catholica, Apostolica, Brasileira*).

UM CATHOLICO

(Continúa)



### Batataes

Por iniciativa do operoso vigario desta parochia revmo. padre dr. Joaquim Alves Ferreira, fundou-se nesta cidade o gremio litterario «Santa Cecilia», cujos fins altruisticos constam dos seus bem elaborados estatutos.

A sua primeira Directoria que foi recentemente empossada, é composta das dignas e operosas senhoritas, d. Maria Rita Cabral, Presidente; d. Cecilia Passos, vice-presidente; d. Luiza Cabral de Oliveira, thesoureira; d. Emma Pinto, bibliotecaria; d. Maria Clarice, secretaria; d. Maria da Conceição Andrade, Oradora; conselheiras: dd. Risoleta Villa Nova; Esther Vianna, Maria José Vivona, Josina do Carmo, Estherina Vivona, Armayde Luchezi, Guaracioba Vianna.

\*\*

Os escriptos na «Ave Maria» «Recordações do quatriennio» do saudoso e bemquisto dr. Dinamerico A. R. Rangel, tem causado muito contenta-

tamento na maioria dos habitantes deste Municipio, com especialidade entre as pessoas mais antigas e que tem a ventura de conhecer de perto as bellas virtudes que exornam o character impolluto do dr. Dinamerico e todos a *una voce* dizem que os seus escriptos são a expressão genuina da verdade.

O Correspondente que aqui reside ha 23 annos, onde constituiu familia e julga se Batataense, conhece apenas o referido dr. Dinamerico pelas suas tradições honrosas nesta cidade onde deixou um bonito nome e do qual todos se lembram saudosos e tambem pelos seus escriptos, sentindo immensamente não o conhecer pessoalmente.

A «Ave Maria» tem sido muito procurada e por isso pedimos ao dr. Dinamerico que continue com os seus escriptos, que muito agradam aos seus admiradores.

Batataes, 9-4-913

(O Correspondente)

CAPTÃO FRANCISCO MOREIRA

## Miscelanea Mariana

**Padroeira** — O estado e diocese de Espirito Santo conseguiu o que tanto desejavam os fieis, isto é, ter no Céu uma advogada e padroeira a quem possam acudir com maior confiança e certeza de obter o favor do Senhor.

Por um *mandamento* publicado no anno transacto ordenou o sr. Bispo diocesano que em todas as

Senhora da *Penha* por principal padroeira de toda a diocese do Espirito Santo, segundo o Rescripto que a continuação podem ver nossos caros leitores:

### Rescripto

Desde remotos tempos, com ardorosa devoção, os christãos da Diocese do Espirito Santo, no Brazil, rendem louvores á Beatissima Virgem Mãe de Deus, sob o titulo da *Penha*, cuja imagem, repre-

mo. Revmo. Sr. D. Fernando de Souza Monteiro, Bispo do Espirito Santo, impetraram do Smo. Padre o Papa Pio X a confirmação Apostolica da eleição effectuada.

Sua Santidade, conhecendo dessas supplicas pela relação que dellhas Lhe fez o abaixo assignado, Cardeal Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, e recebendo-as mui affectuosamente pela sua Suprema Autoridade, constituiu e declarou a Sma. Virgem Maria, sob o titulo da *Penha*, principal



Victoria

Uma parte da Cidade.

parochias e capellas filiaes se fize- ra pelo povo fiel a eleição da Padroeira por sufragios secretos. Todos os fieis de ambos os sexos tinham direito de emittir o seu voto. Não se podia votar em favor da Sma. Trindade ou de qualquer das pessoas da mesma, como tambem não podia-se dar o sufragio a algum misterio ou titulo do Redemptor. Era indispensavel escolher á Virgem ou algum Santo.

No dia 27 de maio do mesmo anno realizou-se a predicta eleição em todas as parochias e capellas. Os votantes foram 26.391, e delles 13.369 deram o voto a N. S. da *Penha*; os restantes a diversos santos.

O triumpho de N. Senhora não podia ser duvidoso. A vontade geral inclinava-se manifestamente a Ella. Em vista disso o Sr. Bispo acudiu ao Romano Pontifice, o qual constituiu e declarou a Nossa

sentada na téla, foi pela primeira vez exposta á publica veneração no anno de 1558, e em seguida collocada no cume de um monte situado á entrada da bahia da Victoria, num templo com munificencia edificado, e dedicado á mesma Immaculada Mãe de Deus, sob o titulo de Nossa Senhora da *Penha* da Victoria, cidade que é a séde episcopal da mencionada Diocese.

Augmentando cada dia esse zelo de esmerada piedade, e não gozando ainda a Diocese do Espirito Santo do beneficio de um especial Padroeiro Celeste, o Clero e o Povo, de conformidade com o Decreto de Urbano VIII, de 23 de Março de 1630, por seus numerosos votos, fizeram legitima eleição da Bemaventurada Virgem Maria sob o titulo da *Penha*, para sua principal Padroeira junto a Deus, e, por intervenção supplice do Ex-

Padroeira de toda a Diocese do Espirito Santo, no Brazil, conferindo á mesma Padroeira todos os privilegios e honras, que de direito competem aos principaes Padroeiros de Lugares, designando para dia da festa da Bemaventurada Maria Virgem da *Penha* a segunda feira depois da oitava da Paschoa, conforme o uso que ahi se estabeleceu, de a celebrar, desde tempos immemoriaes. — Não obstante qualquer disposição em contrario. Dia 27 de novembro de 1912.

† Pedro Lafontaine, Bispo de Carysto. — Secretario.

Traz o sello da Congregação dos Ritos.

Ordinariamente nos fingimos distraídos, quando nos não convem parecer attentos.



**Subscrição para o Santuario**  
do Immaculado Coração de Maria  
de Meyer (Rio de Janeiro).

**Um soldado menor, adiante!** — No numero anterior da *Ave Maria* choravamos o passamento de nosso caro Irmão, o fervoroso P. Torres, superior que foi de nossa comunidade de Meyer. O ferimento que aquella morte causou em nossa alma foi doloroso e profundo. Por muito tempo estava aberta a chaga. Mas, isto não ha de ser motivo para arrefecermos na grandiosa obra do Santuario. Temos um soldado, e que soldado! de menos. Adiante, os que ficamos! Elle ajudar-nos-á com maior efficacia desde o Ceu. Perdemos um adjutorio na terra; ganhamos um protector no Ceu. Assim é nossa crença. Elle orará a Deus em prol de sua obra predilecta, e Deus, dono dos corações, fará conhecer sua vontade aos homens.

A quantos dos leitores da *Ave Maria* abalará a inspiração divina! Assim o esperamos. Adiante!

Manuel Vieira Rodrigues 10\$000  
João Xavier, Jacutinga 20\$000



## Notas e Noticias

### Imprensa católica

As *Leituras Catholicas* de Nictheroy publicaram o III e ultimo volumem do romance *DESVENTURA E INNOCENCIA*, de L. Matteucci. E' uma bellissima obra no seu genero, sempre interessante, salientando sem exageros e com a maior naturalidade as verdadeiras campanhas de beneficencia do doutor Hals e do abbade Fulda.

As *Leituras Catholicas* publicam-se na Escola Typographica Salesiana de Nictheroy, a cujo director podem dirigir se os pedidos.

Nessa casa editorial acham-se á

venda: *A Lampada do Santuario*, *A Florzinha das Neves*, *O Bufarrinheiro*, *Agostinho*, *A Cruz e a Espada*, *Nos Montes Rochosos*, *Eustachio*, *Theophilo*, *Maron* e mais outros interessantes contos de são entretenimento para os leitores católicos.

### De Roma

Entre as numerosas peregrinações chegadas a Roma nos dias em que S. S. se achava doente, sendo os peregrinos recebidos pelo cardeal Merry del Val, figura a da diocese de Toledo.

De Toledo; mas não da historica e antiga Toledo espanhola, hoje em decadencia, senão da Toledo norte americana, de 117.000 almas no Estado de Ohio, onde os católicos tanto vão em aumento, que no anno de 1910, o Santo Padre erigiu-a em capital de uma nova diocese, de que nomeou chefe espiritual mons. José Schrembs, missionario alemão.

Sua excia. no discurso de saudação e homenagem ao Chefe Supremo da Christandade, lembrou a necessidade da independencia civil dos Papas, ideia que vai ganhando terreno nas esferas politicas dos paizes anglo-saxons.

— Na basilica de S. Pedro, *extra-muros*, foi no dia 27 de abril commemorada, com grande assistencia de fieis, a Paz de Constantino, celebrando a missa pontifical o emmo sr Vico, ex-nuncio de Espanha, e regendo a orquestra pontificia da Capella Sixtina mons. Lorenzo Perosi. A basilica de S. Paulo lembra o lugar onde o santo Apostolo foi martirizado por ordem do imperador Nero.

— O emmo. sr. cardeal Vicente Vanutelli, seguiu como Legado Pontificio, em trem expresso para Pariz, onde presidiu as festas commemorativas do centenario de Frederico Ozanam, fundador das conferencias de S. Vicente de Paulo.

— Tratando-se de instaurar em Roma o processo de beatificação e canonisação de S. S. Pio IX, de feliz recordação, o postulador da causa solicitou dos paizes americanos a sua cooperação com informações biograficas e auxilios pecuniarios.

Quanto á biografia, é de notar-se que Pio IX é o unico Papa que esteve na America, porque, antes de sua elevação ao trono Pontificio, desembarcou no dia 1 de janeiro de 1824 em Montevideo, capital

da provincia Cis-Platina, então pertencente ao Imperio Brasilico e hoje republica do Uruguay, e indo em missão diplomatica para o Chile.

### Vida católica

#### Do scisma para a Igreja

O exmo. sr. d. Ignacio Efrem II Rahmani, Patriarca siro catolico de Antioquia, escreve numa carta ao celebre orientalista espanhol, d. Boaventura Ubach:

«Deus Nosso Senhor acaba de dar-nos uma grande consolação com a conversão de dois arcebispos da seita Jacobita e de um monge, os quaes depois de considerar o estado de decadencia moral de sua seita e não podendo suportar por mais tempo a autoridade irreflectida e caprichosa de seu Patriarca, solicitaram a união com a Igreja catolica. Sujetei-os a prova durante algum tempo, e convencido de que sua conversão é sincera e efeito da graça de Deus, depois de uma preparação de oito dias de retiro espiritual, Nós o absolvêmos e rehabilitámos no exercicio de seu ministerio. Já aprenderam tudo quanto se refere ao dogma catolico e aos nossos usos e costumes; de sorte que já celebram conosco os Santos Misterios e assistem e praticam perfeitamente todas as cerimoniaes de nossa liturgia Siriaca.

O que, porém, mais nos consola a Nós e a toda a nossa nação, é que taes Exmos. sres. se fizeram Apostolos zelosissimos dos Jacobitas, aos quaes dirigem continuamente cartas e exhortações, invitando-os a seguir o seu bom exemplo.

Graças ao seu zelo tiveram lugar outras conversões em Jerusalem, Damasco e Zahle, esperando que tão louvavel propáganda não ha de tardar a produzir excelentes e opimos frutos para o Catholicismo nesta região da Siria.

Nós estamos seguros de que V. R. participará grandemente de nossa alegria, ao saber uma nova tão consoladora, como tombem todas as pessoas fervorosas a cujas mãos chegar a presente missiva; por isto, a todos pedimos orações pela conversão dos Jacobitas, que hoje principalmente parece estarem dispostos a entrar no redil de Jesus Christo e de sua verdadeira Igreja».

Diz o exmo. sr. Patriarca de

Antioquia que as almas fervorosas receberão com essa noticia um grande consolo, porque ha catholicos rotineiros e quasi indifferentes que levam a mal a conversão dos transviados, emquanto que nada se incomodam com as deserções dos infelizes que abandonam a Igreja e talvez se alegram desses escandalos que descrevem minuciosamente os jornaes *neutros* de sua predilecção, menosprezando o desejo de Jesus Christo de que todos seus discipulos *unum sint*, que sejam uma mesma coisa, ou concordem no amor e na fé, como são concordem o Filho e o Eterno Padre.

— O dr. Placido de Mello fundou no Estado do Rio quinze caixas Reiffisen para livrar os pequenos lavradores da praga da usura e da epidemia dos negociantes intermediarios. Na ultima assemblea geral dos associados decidiu-se transferir para o Rio a Caixa Central, sendo nomeado presidente o dr. Teodoro Machado da Silva, da Caixa de Teresopolis; vice-presidente o dr. Abelardo Bueno de Carvalho, da Caixa de Petropolis; secretario dr. Placido de Mello, da Caixa de Friburgo; gerente, o sr. João Salles Dale; tesoureiro o dr. Henrique Jorge Rodrigues, e fiscaes os srs. dr. Diogo Cabral de Mello, Visconde de Quissamen e dr. Galdino Rodrigues Pereira, com mais tres suplentes.

A administração nomeou uma Comissão Permanente para organizar e dirigir a compra de artigos para a lavoura e venda dos productos dos socios confederados.

Esta obra de acção social é catolica, quanto aos socios e aos principios moraes que a regem, nem pactuando nem admitindo confederações com maçons, socialistas ou anti-clericaes.

— A *Gazeta do Povo*, desta capital, faz um apelo aos catholicos brasileiros para que venham em auxilio de Gomes Leal, poeta portuguez, convertido e já velho, mas torturado pela falta de recursos. Não se trata de mandar esmola, mas sim de comprar as suas produções literarias, com que o proveito seria evidente, ainda para os que erogassem o pouco dinheiro que para isso precisava.

### Jubileo universal em Campinas

«De ordem do exmo. e revmo. sr. Governador Diocesano levo ao

conhecimento dos sacerdotes e fieis desta diocese que ficam designadas, nesta cidade, as egrejas Cathedral, matriz de Santa Cruz e Nossa Senhora do Rosario para as visitas que devem ser feitas com o fim de lucrar-se Indulgencia Plenaria em forma de Jubileo, concedida pelo Santo Padre Pio X em suas Letras Apostolicas «Universis christifidelibus».

Além da confissão e communhão e de uma esmola aos pobres ou a qualquer obra pia, é preciso rezar, por occasião das visitas, cinco Padre Nossos, cinco Ave Marias, e cinco Gloria Patri, segundo a intenção do Summo Pontifice ou pela propagação e exaltação da Igreja Catholica e da Santa Sé Apostolica, extinção das heresias, conversão dos peccadores, concordia dos principes christãos, paz e concordia do povo fiel.

Nas outras parochias do bispaço serão observadas as mesmas prescripções acima estabelecidas, excepto as visitas que, em numero de seis, terão lugar na igreja matriz. Os revmos. parochos e sacerdotes regulares explicarão aos fieis durante este santo tempo a graça preciosissima que lhes concede o Chefe Supremo da Igreja, e para que sejam sollicitos em aproveitá-las.

Campinas, 4—5—1913.

P. VICENTE GIRARDI

### O clero espanhol

Segundo a *Reseña Geográfica y Estadística*, existem na Espanha 20.604 parochias que se dividem em 1.247 ditas de termo, 4.001 de ascenso, 8.430 de ingresso, 3.288 ruraes e 3.638 filiaes.

Os respectivos parocos são ajudados no ministerio por 7.054 coadjutores e 7.694 clerigos adscritos.

O alto clero das cathedraes é formado por 1.215 conegos, aos quaes se ajuntam 181 conegos das igrejas colegiadas e 1.429 beneficiados e capelães.

O Recenseamento oficial de 1910 dá para a Espanha um total de 38.297 sacerdotes seculares ou seja 1 por 520 habitantes.

As matriculas nos seminarios diminuíram consideravelmente, pois ao passo que em 1888 havia 18.327 matriculas para as diversas materias, em 1910 só contaram 11.329 ou menos 6.998, que vinte e dois annos atraz, sendo maior

em muitos seminarios o numero de materias em que os candidatos ao sacerdocio devem matricular-se.

— O exmo. sr. Bispo de Astorga querendo fomentar o ensino da Doutrina Christã, facultou aos parocos para que pudessem destinar o 10 % da consignação das fabricas de Igreja aos fundos da Obra do Catecismo, e ordenou que nenhum seminarista poudesse receber as ordens maiores sem ter practicado antes, por dois annos, o ensino do Catecismo nos logares que lhe forem marcados pelo bispo diocesano.

— A subscrição a favor do Clero de Portugal na diocese de Burgos atingiu a quantia de 210 pesetas.

— O exmo. sr. d. Antolin Lopez Pelaez acaba de publicar o importante livro; *El Alcoholismo ante la Religión y la Ciencia*.

— Na dominga infra-octava da Ascensão, dia marcado por S. S. Pio X para o culto publico da Beata Joanna d'Arc, foi a santa heroína muito festejada em todas as dioceses da França, adherindo aos festejos em muitos logares o elemento civil.

— O encarregado dos negocios da Austria em Cettinha exigiu ao governo de Montenegro a transferencia do tumulo do P. Palic para o logar onde foi morto o venerando sacerdote e a ereção de uma igreja catolica no mesmo logar.

Se os governos dos paizes catholicos seguissem tão nobre exemplo, haveria com certeza maior moralidade e respeito á religião, base do bem estar dos cidadãos.

— Nos dias 6 e 7 de abril foi inaugurado com solenes festas em Barcelona o Casal Popular, o grande edificio que será a séde de todas as associações operarias dos catholicos.

O Casal Popular será, pois, um optimo preservativo da ordem publica e ao mesmo tempo um refugio para os obreiros explorados pelos anarquistas da Escola Moderna.

— Tendo sido promovido o Bispo de Las Palmas, exmo. sr. d. Adolfo Perez Muñoz para uma séde mais importante, os seus diocesanos recorreram ao Nuncio de S. S. afim de que possa s. excia. continuar entre elles, promovendo as belas obras de beneficencia que levou a cabo, sendo por elles apelidado *pai dos pobres*, pois para elles já creou tres cosinhas gratuitas, trezentas rações diarias para inva-

lidos e varias escolas catolicas.

— Em Bilbao foi lançada a primeira pedra para a construção do Instituto das Escolas d'Ave Maria, fundadas em Granada pelo conego André Manjón.

— O marquez de Villasinda entregou as escolas de Afonso XIII, em Tanger... ao exmo. sr. d. Francisco Cervera, bispo titular de Fessea e vigario apostolico de Marrocos.

### Apello aos vereadores

Em Pariz foram postas na circulação umas folhas em que se fazia o seguinte apello aos vereadores:

«Em nome do todos os doentes que não podem fazer a despesa de serem assistidos por Irmãs Religiosas, como o fizeram, por exemplo, M. Waldek Rousseau para sua esposa, M. Combes para seu filho, M. Clemenceau, para elle mesmo, vimos suplicar-vos que admitais de novo nos Hospitaes as Irmãs que se dedicam a esse serviço e que nunca teriam sido expulsas desses estabelecimentos beneficos, se antes tivesse sido consultado o verdadeiro povo de Pariz, pois ninguem sabe como ellas cuidar e consolar ao mesmo tempo aos doentes».

Que dirão a isto os exmos. srs.

leitores d'*O Malho* que o anno passado viram, sem protesto, uma excitação dessa revista ao incendio das casas de Religiosas?

### Pelo paiz

Assegura *La Prensa*, de Buenos Aires, que a exportação argentina para o Brasil, em 1912, foi na importancia de 67.939 contos de reis, enquanto que o Brasil exportou para a Argentina no valor de 28.641 contos.

— O imperador da Austria fez uma magnifica doação de animaes raros para o Jardim Zooligico do Rio de Janeiro, em agradecimento a outra modesta oferta que o Jardim do Rio fez ao de Vienna.

— O Partido R. C. insiste em apresentar como candidato á presidencia da Republica o senador Pinheiro Machado.

Parece que os pro-homens da alta politica em S. Paulo e Minas recusam terminantemente o apoio a essa candidatura.

— De nosso prezado assignante, sr. Antonio Xavier Freire, recebemos a sua «Theze apresentada á Universidade Escolar Internacional» e em que demostra cabalmente a incompetencia do governo da União

para legislar sobre o Registo Civil nos Estados.

O sr. Xavier Freire ocupou desde o tempo do Imperio importantes cargos de administração civil na comarca de Cunha.

— A União Geral dos Trabalhadores da Italia, França e Portugal dirigiram ao representante do Brasil na Espanha, sr. Fontoura Xavier, uma despeitada intimação, ameaçando de que si o governo brasileiro não revogar a lei sobre expulsão de estrangeiros, facultando tambem o regresso dos degredados, fará grandes comicios nesses paizes contra a imigração ao Brasil e efetuará a boycottage contra a descarga do café no porto do Havre.

— Acha-se entre nós uma comissão espanhola da Casa América, de Barcelona, e que vem promover o aumento das relações commerciaes entre a Espanha e o Brasil, propondo-se especialmente a importação directa do café brasileiro para o porto de Barcelona, sem ter de passar pelos portos do Havre ou de Hamburgo.

— A Directoria da Saude Publica, da Bahia, prohibiu ao illusionista Naieronni a pratica do hypnotismo nos seus espetaculos.



Comunidade de Missionarios do Coração de Maria no Santuario de Braga, Portugal, expulsos pela republica carbonaria em outubro de 1910.

## Pelas nações

Fracassou em Lisboa uma revolta organizada pelo grupo Federal Radical e que acusava o governo de Afonso Costa de não ser mais selvagem e radical contra os católicos e os monarquistas.

Na séde desse partido fôram achadas 183 bombas de dinamite. Foram effectuadas muitas prisões de soldados e officiaes que se tinham distinguido na proclamação da Republica.

— A Côrte Suprema ou Tribunal de Justiça do estado de Indiana mandou intimar 182 companhias de seguros, existentes na capital, Jefferson, por estarem seus contratos fóra da lei.

Era o que faltava: as companhias yankis de seguros não estão seguras...!

— O senado estadual da California permitiu aos japonezes, por uma lei votada no dia 2 de maio, que os japonezes pudessem alugar terrenos pelo prazo maximo de tres annos.

Isso no paiz da liberdade... protestante.

Nos paizes *chamados* de opressão e de clericalismo catolico permite-se aos estrangeiros mais ambiciosos e suspeitos que comprem terrenos e ainda territorios ao seu bel prazer.

— O governo portuguez mandou para o degredo da Africa os revolucionarios radicaes da ultima revolta e suspendeu alguns jornaes republicanos.

Peor do que na monarchia!

— O general turco Essad Pachá, chefe das forças sitiadas em Scutari, depois de entregar a praça aos montenegrinos, proclamou-se rei da Albania, jogando uma boa peça ao duque de Montpensier e ao principe Ahmed Fuad que esperavam sentar-se no trono albanez.

Essad Pachá não tem muito bons precedentes, pois durante o sitio dava todas as provisões de boca aos soldados, impedindo a venda á população civil que estrebuchava de fome.

O novo rei já encetou a sua administração que, entretanto será fiscalizada por uma comissão internacional nomeada pelas grandes potencias.

Vendo, depois, inviavel a sua candidatura ao trono, negou que alguma vez se tivesse proclamado monarcha.

— Em Montenegro funciona uma comissão internacional para apurar o caso das conversões forçadas de alguns catolicos ao scisma.

No dia 10 começou o bloqueio das costas do Montenegro para obrigar este paiz a suspender o sitio de Scutari. A maioria dos navios são austriacos, auxiliando a marinha alemã e aquiescendo, bem que a contragosto, as outras potencias.

— Foi nomeado ministro de Espanha em Londres o sr. Merry del Val, irmão do emmo. cardeal Merry del Val, secretario de estado ou das relações de S. S. o Papa com os soberanos. O marquez de Villasinda foi nomeado ministro de Espanha em Lisboa, e o marquez de Villalobar foi transferido a Bruxellas.

— Lamentam os alemães a diminuição da natalidade que nalgumas grandes cidades é igual á de França. Em Berlim nasciam, em 1875, por mil habitantes 42 crianças; agora nascem só 20: a mesma proporção que em Pariz. Magdeburgo tem menor natalidade que Pariz, e o fenomeno desalentador repete-se noutras grande cidades.

Os governos deveriam favorecer a população da campina, menos viciosa, menos exigente e raras vezes revolucionaria.

— No dia 5 de maio deu-se na cidade de Mannheim um attentado contra a vida do grão-duque de Baden, Frederico II, saindo S. A. ileso da aggressão por ter segurado o pulso do assassino, no momento em que S. A. chegava á estação da estrada de ferro para ir ao Hippodromo.

— O Tribunal Arbitral da Haya, julgando a pendencia entre a Italia e a França por causa da captura dos navios francezes «Carthage e Monouba», fez a justiça... em francos, condenando a Italia a pagar 160.000 francos pelo primeiro e 4.000 pelo segundo.

— Foi eleito presidente de Bolivia o general Ismael Montes e vice-presidente o sr. Camacho.

— O rei Nicolau de Montenegro telegrafou á conferencia dos embaixadores em Londres, comunicando que deixava a praça de Scutari nas mãos das potencias.

Os ministros do pequeno reino, não concordando com a decisão real, déram a sua demissão.

— O Boletim oficial do partido radical e radical socialista da Fran-

ça comunica aos seus membros a alviçareira noticia de que após a ultima greve dos ferroviarios, a União Catolica dos empregados das estradas de ferro que antes só contava 7.000 adherentes, viu engrossar suas fileiras com 70.000 operarios que fôram achar entre os catolicos o verdadeiro bem estar, prometido pelos agitadores maçonicos ao proletario, mas que nunca lhe puderam dar, porque os senhores da loja, só cogitam de guerrear a Egreja e arrecadar para seus bolsos as quotas dos miseros trabalhadores.

— Mr. Smith, chefe dos mormons ao celebrar o 81.º anniversario da seita, declarou que a poligamia está suprimida oficialmente entre os adeptos.

Ora, a poligamia era o principal atractivo dos proselitos do mormonismo que ainda continúa a ganhar os numerosos entre os hereges protestantes dos Estados Unidos e da Inglaterra. Parece ser que occultamente são autorizadas as uniões poligamicas.

## Notas Rubras

Em Berlim deu a corte imperial uma recepção diplomatica. A orchestra executou entre outras peças o canto ou himno nacional portuguez, que não era a Portuguesa ou Maria da Fonte, mas sim o Hymno da Carta, do tempo da monarchia.

Os assistentes levantaram-se respeitosamente.

Um diplomata ficou, porém, sentado em sua poltrona.

A côrte mandou um mensageiro, ordenando ao ministro que se retirasse por faltar de um modo tão ostensivo á boa educação: era Sidonio Paes, representante da carbonaria maçonica de Lisboa.

— Devido á intervenção diplomatica do sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, o governo maçonico de Lisboa vai restituir o edificio do convento beneditino de Couto de Cucupies ao monje d. José de Santa Escolastica, residente no Brasil.

— Para obstar a solemnidade do Congresso Eucaristico Internacional de Malta, a maçonaria mandou telegrafar a todos os jornaes neutros, tão queridos de muitos catolicos, que em Malta havia poucos lugares para hospedar os estrangeiros que vinham tomar parte no Congresso. A Comissão or-

ganizadora desmentiu categoricamente o malevolo boato, publicando uma nota oficial no *Osservatore Romano* e arunciando que estavam reservados amplos e suficientes alojamentos para todos os Congressistas.

— O conde de Romanones que para agradar aos radicaes e maçons, está a fazer fosquinhas aos catolicos e empurra o rei, fazendo-o esgueirar para a esquerda, achou a sua recompensa: acaba de confessar que «todos o atacam» e que por isso precisa defender-se.

— Todos me atacam.

— Coitadinho Vmcê. Até os liberaes maçozinhos e republicanos a quem vais servindo, já estão enjoados de ti e cançados de tua parolice e aborrecidos da gana que tens de desfrutar o menú ministerial.

— Um operario austriaco assassinou o chefe socialista Franz Shuhmeier, porque os socialistas o perseguiram obstinadamente, obtendo que os donos de fabricas o despedissem do serviço, muito resentido de que tivesse abandonado o seu partido.

— O sr. Broqueville, presidente dos ministros da Belgica, declarou que não consentirá que nenhum official pertença á maçonaria ou a outras sociedades secretas.

Com vistas á Turquia, a Portugal e a outros paizes, desmoralizados pela maçonaria intrusa nos quartéis do exercito.

### Balas de meninos

Seguem na ordem do dia as mortes ou ferimentos graves por imprudencias de crianças e mocinhos que manejam armas de tiro.

Se as balas fossem dar em certos pais negligentes ou muito amigos da liberdade dos filhos, parece que haveria um escarmento e cautela geral nas familias.

— O governo carbonario de Lisboa foi intimado pela alta maçonaria a hipotecar as colonias de Macau e Timor ou a vendel-as em leilão internacional. O pretexto da maçonaria é o arrecadamento da soma de doze mil e tantos contos fortes para a fortificação do paiz: dá tambem outros motivos, mas dissimula o principal que é o desvio tortuoso dos rendimentos publicos para o proveito de certos individuos da mesma seita nefanda.

Mas escapa-lhe a sinistra indicação de que a Inglaterra está fazendo novas exigencias para con-

tinuar a sua proteção aos lusos carbonarios e que para contental-a precisa ter mais dinheiro pronto...



## Indicador christão

\*\*\*\*\*

MAIO DE 1913.— N. 20

18 DOM. FESTA DA SMA. TRINDADE, S. Venancio, martir.

19 2.<sup>a</sup> FEIRA S. Pedro Celestino, papa.

20 3.<sup>a</sup> FEIRA S. Bernardino de Sena.

21 4.<sup>a</sup> FEIRA Stcs. Cleto e Marcelino, papas e martires.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

22 5.<sup>a</sup> FEIRA FESTA DO CORPUS CHRISTI OU CORPO DE DEUS.

23 6.<sup>a</sup> FEIRA S. João Baptista de Rossi.

24 SABADO Nosa Senhora Auxiliadora.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

*Intenção de Junho para a Archiconfraria do Coração de Maria.*

Oraes pela liberdade e triumpho da Igreja.



## Dinheiro de S. Pedro

### Festas Constantinianas.

— Encerram-se nestes dias estas festas que foram celebradas em Roma dum modo puro e exclusivamente religioso. Eram a commemoração da conversão de Constantino á fé.

Não devia esperar-se a cooperação nem remota do Governo italiano, que mais bem quereria voltar aos tempos, em que ainda não se fallava em christianismo, e ter sómente uma civilização pagã, imunda e brutal como a de Roma antiga. Comtudo as festas decorreram brilhantes e tiveram resonancia mundial. E' que o Papado vale ainda muito; quando o Papa falla, 300:000.000 soldados o escutam. O sensível é, que os taes soldados o não ajudem mais. Façamol-os nós.

Somma anterior 257\$820

### Donativos semanaes.

Redação da «Ave Maria»	0\$500
Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Esmola da Igreja	2\$800

### Donativos extraordinarios

Familia Palma (Botucatu)	5\$000
Francisco Sabino Figueiredo da Conceição (Boa Vista)	5\$000
Um devoto (Campinas)	1\$000
D. Luiza de Carvalho (Pogós de Caldas)	0\$500

Total 273\$120



### Nossos defunctos

Em Palmerola, (Gerona, Espanha) faleceu o sr. José Canudas no dia 1 de Abril.

Deixa um filho casado, dois sacerdotes, um religioso que é o Irmão José Canudas, impressor desta revista, e duas filhas, uma religiosa e outra solteira. Era o sr. José Canudas fidelissimo em cumprir as obrigações de um bom christão, e muito diligente na pratica de outras devoções, como a rezadiaaria do Sto. Rosario em familia e outras particulares.

Estando já, em idade muito avançada no dia 28 de Fevereiro de 1911 deu-lhe um ataque de paralisia da qual não pode sarar mais, e assim veio a falecer no dia primeiro de Abril do corrente anno, depois de mais de dois annos de constantes sofrimentos levados com grande paciencia e conformidade com a vontade de Deus, e havendo recebido todos os auxilios da nossa Santa Mãe a Igreja Catholica.

A' familia enlutada e especialmente ao nosso dedicado companheiro de trabalho, damos os nossos pesames, recomendando a alma do virtuoso falecido aos nossos leitores.

— Falleceu na cidade de Campanha, Minas, o exma. sra. d. Anna Candida Pereira, filha da exma. sra. d. Maria das Dores Pereira.

Candida, como era conhecida na intimidade, reflectia na sua alma toda a pureza immaculada de seu nome!

Virtuosa e boa, filha santissima e irmã amavel, ella representava a figura modelar de todas as qualidades excelsas que, em alto relevo, destacam as creaturas na vida.

Alma afervorada nos mais puros sentimentos de religião, ella poude supportar, com resignação evangelica, um longo estadio de martyrio e de dor, occasionado por enfermidade insidiosa, para cuja debellação forão inuteis os recursos da sciencia medica e o zelo, carinho e solicitude de uma mãe desvellada e de irmãos dedicados.

Antes de exalar o ultimo suspiro, preparou-se convenientemente como fervorosa catholica que era, recebendo todos os sacramentos.

O saimento funebre teve lugar no dia 23 do espirante, com grande acompanhamento de pessoas gradas de nossa sociedade.

R. I. P.

## LOURENÇO

## O CONSCRIPTO

PELO PADRE BRESCIANI

TRADUZIDO POR

J. A. V. DE SEQUEIRA

— Pensas tu? disse um rapazão que tinha as mãos no bolso, e que passava pelo escrivão e boticário da terra: são mysterios diplomaticos; vós os rusticos que podeis saber de diplomacia? Temos na Toscana a duqueza Elisa, irmã... heim... Vós me entendeis perfeitamente — e n'isto ergueu a barba e revolveu os olhos contemplando fixamente. — Em Savona se acha o Papa; eu não quereria, mas... é indigno; ah sim! eu o vi com os meus proprios olhos, e, quando elle abençoava o povo do alto do palacio de Sansoni, parecia ter os olhos fixos em mim. Oh! parece-me vê-lo ainda!

— Falla mais alto e mais claro, que queres tu dizer com isso? Queres tu que a princeza Elisa se evada de Florença? disse o cosinheiro. Ella está muito bem em Pitti, e onde me vai bem, minha terra é, diz o proverbio O Papa... oh! o Papa é manso como um cordeiro: não, não, elle tem tantos mastins encarregados da sua guarda, que elle ora, geme e vive isolado do mundo; até o brigadeiro que aqui passou o outro dia, disse que o imperador quer chamal-o a Paris.

Emquanto os montanhezes de Borghetto discorriam d'esta sorte, passava se em Spezia uma scena bem differente. Causava maravilha vêr os signaes içarem-se nas torres, os movimentos dos dous brigantins, guardas do porto, as correrias do governo para a Darse, a agitação das barcas nas docas, as idas e as vindas de todos esses homens maritimos. Os dous brigantins tendo levantado ancora, um singrou o promontorio do poente, o outro foi cruzar ao nascente em torno de Lerici e de Portovenere. Cada um tinha vigias d'atalaia para observar o horisonte e precaver-se contra os cruzeiros inglezes. Entre os dous brigantins voltejavam mil pequenos bateis para transmittir as ordens dos dous commandantes. Estes ligeiros barcos atracavam todos os pescadores que achavam no mar. Os empre-

gados da alfandega saltavam as suas lanchas, mexiam-nas da popa a prôa e diziam aos remeiros:

— Quem sois vós?

— Eu? Não sabe V... que eu sou Georgetto?

— E vós?

— Chamam-me Bocca, mas eu sou Bartoleo, filho de Donato, irmão d'Angioletto, calafate da Darse.

— E vós, depressa, como vos chamaes?

— Loenzin.

— Ah! Lourenço! filho de Gianno, não é assim?

— Não, senhor, meu pae chama-se Bernardo, e vossa senhoria pode saber que sua irmã, que é minha tia, habita no canto da praça.

— Vós sois conscripto, e quereis fugir para os inglezes; em nome da lei estaes prêso.

— Valha me Nossa Senhora! Eu não fiz mal a ninguem, sabe V...? A conscripção é para os mancebos, mas eu tenho uma mulher e filhos; metto-me com os meus negocios, e quanto a fugir, é esse um embaraço em que não quero collocar-me

Os cruzeiros rebuscavam sobre toda a costa d'este grande golfo de Spezia, cada enseada, cada recanto, cada pequeno cabo, cada escolho, cada cavidade de rochedo; todos os pescadores que encontravam, eram agarrados, e muitos d'elles, depois de bem algemados, eram conduzidos á presença do presidente Buongoverno e submettidos a mil interrogatorios capciosos.

Esta confusão tinha logar no golfo, como cada um pelas ultimas palavras do capitulo antecedente póde julgal-o, em razão de que os francezes, enganados por Violentina, pensavam que Lourenço havia procurado fugir sobre algum navio inglez. Mas Lourenço, já ha muitos dias, estava no profundo retiro do seu rochedo em companhia das pombas e dos seus tristes pensamentos. Quem poderia descrever a noite d'esta separação? Fallar da dôr paternal, das angustias de Violentina, e dos esforços que teve de fazer Lourenço para arrancar-se, talvez, ah! para sempre a estes braços e a estes corações cheios d'amor?

A noite estava sombria e borrasca. Desde tres dias que o céu estava coberto de negras, espessas e grossas nuvens. Suas pesadas massas, impellidas pelo vento

do sul, se moviam nos ares e se dividiam em grupos vertiginosos que desciam sobre o mar e se estendiam sobre a agua como horriveis lençoes, em quanto que as vagas obscurecidas, comprimidas debaixo do seu pêso, mugiam com um aspecto horrivel. Tudo estava prompto para effectuar o arriscado projecto; e esses tres corações, preparados para todas as agitações que o futuro incerto lhes reservava, mas que não podiam medir todo o horror do acto que iam praticar, não tinham mais do que a dar o grande golpe com uma inabalavel resolução.

A hora da ceia era chegada, e nenhum estrangeiro se achavam ahi que perturbasse a liberdade domestica, liberdade tão doce e tão amada para as boas almas. Cada um procurava occultar seus cuidados á marquezia, que esperava, ha muitos dias, a partida de seu filho para a Sardenha. Quando os criados sahiram, ella se voltou para Lourenço, e lhe disse:

— Eu entreguei a teu pae cartas de recommendação para os nossos amigos de Cagliari e de Sassari: recomendo-te, meu filho, que te acauteles do ar mortal que se respira n'esta ilha em certas épocas e em certos sitios, e das aguas insalubres que se colhem ás vezes em certas fontes; e como tu gostas muito da caça, deixa-te guiar e aconselhar pelos homens prudentes e não te exponhas a tomar-te do calor, como dizem os sardos: em uma palavra, porta-te com juizo e acautela-te de tudo. Deus me inspire a firme confiança de que o teu bom anjo te levará e trará são e salvo. Deves saber que, ha mais d'um mez, se dizem missas por ti a Nossa Senhora de Savona, á d'Acqua Sancta, á de Origina, á Madonnetta de Vignes.

— Mamã, disse Lourenço, para misturar alguma jogralidade a tanta amargura, e porque elle era incredulo, mamã, todas essas Senhoras são irmãs, primas, ao menos parentes entre si? Ha um batalhão d'ellas.

— Meu filho, não se deve agradecer com a Mãe de Deus que quer ser honrada pelos fieis em differentes logares e debaixo de diversos titulos, como as rainhas da terra, que se comprazem de que as chamem augustas, poderosas, clementes, e distribuem suas graças umas vezes na côrte, outras vezes

na simplicidade dos campos, outras vezes no meio dos encantos das suas sumptuosas quintas.

Violentina advertiu Lourenço com um relance d'olhos inquieto e severo, e esta vista viva e penetrante tocou o joven inconsiderado e o fez vir á razão. Tomando um ar serio, lhe disse:

— Mamã, V... que é tão boa, recomende-me a Maria, e como eu devo amanhã ir para Genova, de madrugada, dê-me a sua benção.

— Como! embarcar-te por este detestavel tempo! Meu Deus! eu espero que teu pae não consentira n'isso. Giano, que te parece? Para arrostar com este mar é mister ser corsario ou fugitivo.

— De hoje para amanhã verás, Nicoletta, que o vento e o mar se apaziguarão; em todo o caso, Lourenço poderá partir a cavallo, porque é bem que elle veja seus amigos antes de partir. Eu terei cuidado, n'esta ultima hypotese, de enviar a lancha depois de amanhã para a trazer. Agora, Lourenço, vamos dormir. Amanhã, antes de ser dia, ou Perico estará prompto com a barca, ou Siro terá sellado Tamenlar e te acompanhará com Berenice.

A estas palavras todos se levantaram, e Lourenço, cujo coração latia bem forte, pôz-se de joelhos, pediu a benção a sua mãe e lhe beijou a mão; porém a emoção que experimentou foi tão viva que deixou cabir sobre a mão d'ella uma lagrima a escaldar, que fez tremer a marquezia.

— Lourenço, disse ella, tu choras? que tens?

— Eu não choro, mamã, foi a chamma de véla que me feriu o olho direito no momento em que me levantava da mesa: veja.

E elle tornou a pegar-lhe na mão e a beijou de novo com uma fingida serenidade. Violentina tomou o braço de sua mãe e a conduziu a seu quarto, como costumava. Depois que recitaram as suas orações e em quanto a criada de quarto fazia a sua obrigação, Violentina lhe compoz os cabellos, ajudou-a a despir-se, mettu-a na cama, ajustou-lhe na cabeça a touca de dormir, beijou-a na testa e retirou-se para seu quarto. Mas sua mãe a tornou a chamar, dizendo:

(Continúa).

## Impressões de uma viagem ao sul do Brasil

Sem duvida que isto será o que acontece ordinariamente, porque não ouvi dizer que houvesse motivo especial para tamanho concurso de viajantes, dos quaes muitos chegaram até o Rio Iguaçu.

O aspecto que offerece a campina é vario. Até a estação de Vallinhos que se acha quasi que á metade do caminho entre Ponta Grossa e Porto União, a um e outro lado da estrada, descortinam-se campos extensos bordados de mattas e pinheiras que a maneira de enormes fitas separam umas de outras. Poderiam-se criar naquelles dilatados campos milhares de cabeças de gado; mas apenas apparece de quando em vez algum boi que socegradamente vae ceifando aservas de pasto que com abundancia se lhe offerecem.

Na estação de Vallinhos situada na metade do caminho, pouco mais ou menos entre Ponta Grossa e Porto União, é quando começam os mattos e pinheiras que se estendem até o centro do estado do Rio Grande do Sul. E' sempre variado aquelle bosque, por que em algumas partes dominam as palmeiras, em outras os pinheiros, em outras a matta virgem com muita variedade de especies de arvores com os acompanhantes proprios das mattas virgens, como são os cipós que sobem e descem das arvores e as rodeiam e envolvem, tornando pouco menos que impenetravel labirinto aquelle bosque, aliás coberto de bambús até não ficar um decimetro quadrado onde não se ache alguma planta, pequena ou grande.

Como é muito natural, aquelles mattos convertem-se em esconderijos de tigres, onças e outros animaes ferozes, como tambem de cobras, monos e outros muitos bichos que livremente vegetam por aquelles sitios sem ninguém os molestar, senão a vizinhança de outros animaes, seus naturaes inimigos.

Aquelle que se embrenhasse por aquellas sinuosidades sem as convenientes precauções poderia facilmente ser victima de sua imprudencia.

Um successo medonho contou-me o vigario de Porto União, successo do qual elle mesmo foi testemunha por ter-lho contado o mesmo interessado.

Era um homem brasileiro, de nome João Ferreira. Armado com sua espingarda e o costumado facão no lado esquerdo, e acompanhado dum creado preto, ia para sua roça de milho e feijão. Num passo estreitinho apparece-lhes um tigre de côr preta. Não era facil recuar nem avançar. Desfechou-lhe, pois, um tiro que provavelmente não o attingiu. A fera lança-se com raiva para o brasileiro, o qual, querendo fugir, sentiu que lhe punha já as garras sobre os hombros, tanto que introduzia-lhe na testa os dois terribes incisivos. Pega então na faca e dá-lhe por debaixo do braço esquerdo uma facada com tão feliz sorte, que fincou-lhe a faca no mesmo coração. Cahiram no chão os dois lu-

ctadores. Então o creado preto que fugira espantado perante o perigo, ao sentir o barulho, voltou para socorrer o seu patrão e viu que a besta ia-se arrastando para o matto, regando o caminho com abundante sangue. Carregou o ferido e levou-o para casa onde lhe fizeram o curativo das duas feridas da cabeça. Logo, voltando ao mesmo lugar com um irmão da victima, acharam o tigre morto juncto ao caminho, tendo ainda a faca pregada no coração. Era uma fera enorme; a pelle tinha uns tres metros de comprimento.

Os attritos do terrivel ferimento foram perpetuos. Ferreira conseguiu que a pelle se fechasse; porem o osso do craneo ficou com os dois buracos. Recorridos dois annos depois do facto, apalpando a cabeça, achavam-se os dois furos, como o verificou o sacerdote que m'o referiu. Sentia continuamente uma dôr de cabeça muito molesta, que se agravava em algumas circumstancias.

Este evento, porem, nem todas as bestas que vegetam por aquellas selvas quasi virgens, não devem inquietar ao visgeiro que bem agasalhado occupa um departamento do *slipping car*. O barulhão espantoso que faz a locomotiva naquelles barrancos deve de afugentar a longas distancias os animaes ferozes, que aliás instinctivamente fogem do homem. Maior perigo offerece a presença de alguns bois mansos que pastam por aquelles arredores. Durante meia hora esteve o comboio perseguindo uma meia duzia delles que achamos sesteando muito tranquilos na linha. Acordando ao trillar do apito estridente da machina e assustados, começavam a correr perante ella. Não podiam sahir da linha por haver um grande córte de terreno a um e outro lado della. Foi preciso encalçal-os por muito tempo e afugental-os por meio de reiterados apitos até que cansados sahiram da linha, deixando com liberdade os machinistas e tranquilos os passageiros.

Este facto ha de repetir-se a miudo, tanto que não se faça a cerca de arame farpado ao lado da linha em todo o percurso. Pode acarretar algum inconveniente sobre tudo no nocturno.

De resto, toda a estrada de ferro funciona com toda regularidade, como as mais das existentes no Brasil. A vigilancia que nella se exerce é para satisfazer a pessoa mais melindrosa. Quasi cada fracção de 17 ou 18 kilometros tem estações com uma turma de homens incumbidos dos concertos da estrada. Na distancia media entre estação e estação está outra turma, de forma a acharem-se frequentemente e nos lugares mais desertos

(Continúa)

R. G.

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».